

220

EFEITO DO PROTOCOLO MAP + ECG/HCG NA INDUÇÃO DE ESTRO EM OVELHAS DA RAÇA TEXEL. *Alessandra Kindlein Penno Keidann, Marcelo Abreu da Silva, Otacílio Silva da Motta, Lucas Gamborgi Rodrigues, Virginia Germani, Enefer Rosana Oberst (orient.)* (UFRGS).

As preparações farmacológicas que associam eCG e hCG aparentam ser ferramentas viáveis para o controle do ciclo estral dos ovinos criados no Rio Grande do Sul. Estudo anteriormente realizado por nosso grupo de pesquisa resultou em taxas adequadas de indução de estro, prenhez e parição em ovelhas da raça Lacaune com estro induzido por MAP + eCG/hCG. Este trabalho objetivou avaliar os índices reprodutivos obtidos através de indução de estro mediante o protocolo: MAP + eCG/hCG, em ovelhas da raça Texel criadas na Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, RS. O experimento foi desenvolvido durante o período de aciclia estacional (novembro) onde 14 borregas e 41 ovelhas foram submetidas a um protocolo composto por 12 dias de pessário vaginal com 40mg de MAP, aplicação IM de 200UI de eCG e 100UI de hCG na retirada do pessário e IATF (48h) com sêmen fresco em doses de 100x106 espermatozoides. A manifestação de estro, verificada por 72h após a aplicação das gonadotrofinas, ocorreu em 83, 8% dos animais. As borregas apresentaram resposta inferior sendo que apenas 64, 3% dos animais apresentaram estro contra 90, 2% das ovelhas multíparas. As fêmeas apresentaram estro entre 48h e 72h após o tratamento. A taxa de prenhes verificada através de ultrassonografia foi de 16% e taxa de parição foi de 13%. Portanto, mesmo necessitando de ajustes no protocolo utilizado é provável que as preparações farmacológicas contendo eCG e hCG possam ser usadas para indução de estro em ovelhas da raça Texel para adiantar a estação reprodutiva, como alternativa ao eCG. (CNPq).